

AÇÕES CULTURAIS 2025

Café LiterArte: uma xícara de sabor e saber com erudição: 3ª edição

A falta do hábito da leitura de textos literários é notável entre os adolescentes do Ensino Médio. A terceira edição do projeto buscou continuar desenvolvendo estratégias para despertar o gosto pela literatura. Envolvendo os alunos em leituras de contos e poesias, com apresentações artísticas dessas obras, promoveu alguns conhecimentos básicos sobre determinados autores e seus textos, e o desenvolvimento de habilidades de expressões oral e escrita. Pensando num cenário mais otimista, foi possível engajar os estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, a exemplo do que ocorreu na primeira e segunda edição, ao hábito diário da leitura de livros de literatura. Após a apresentação artística de obras literárias escolhidas no campus, os estudantes foram convidados a apresentar para a comunidade externa. No mês de junho, foi realizado o encontro Café Literário: Heartstopper na Semana de Combate ao Preconceito LGBTQIA+, com a leitura compartilhada e roda de conversa sobre a obra “Heartstopper: Dois Garotos, Um Encontro”, da autora Alice Oseman. Em novembro, foram apresentadas duas produções artísticas no Café LiterArte de 2025: a performance “Abaixo de mau tempo, o que nos resta?”, criada coletivamente por estudantes e equipe do projeto Artes da Cena, coordenado por Magda Schiavon de Rossi; e a lenda “Yara: a voz que encanta (e engana?)”, baseada no folclore brasileiro e adaptada para o contexto contemporâneo e digital, sob a coordenação de Mariele Gabrielli.

Coordenação: Mariele Gabrielli

Equipe: Magda Schiavon de Rossi (coordenadora adjunta), Sandra Beatriz Rathke, Welson Dias de Oliveira, Márcio Soares dos Santos.

Bolsista: Mikaela Dutra Kosciuk

Yara: a voz que encanta (e engana?)



Leitura coletiva “Heartstopper: Dois Garotos, Um Encontro”



Abaixo de mau tempo,o que nos resta?



V Campeonato de bisca: revitalizando a cultura do talian

O jogo tradicional relacionado aos costumes dos ítalo-brasileiros evoca elementos históricos, linguísticos e culturais que promovem momentos de integração e valorização da cultura regional. Eventos que procuram manter vivas as tradições como jogos de cartas, fomentam a valorização da riqueza cultural de um povo ou comunidade regional. Ao encontro dessa valorização, objetivou-se a realização da quinta edição do campeonato de bisca: revitalizando a cultura talian. O campeonato foi realizado junto à sexta edição da festa *La Cucagna* de Veranópolis no Salão da Gruta N. Sra. de Lourdes, além do tradicional campeonato com a comunidade interna no Campus Veranópolis. A 5ª edição do campeonato de bisca teve a seguinte programação: no dia 17/05/2025 realizou-se o campeonato interno na biblioteca do Campus Veranópolis com estudantes interessados; no dia 24/05/2025 foi realizado o campeonato externo junto à festa *La Cucagna* no Salão da Gruta N. Sra. de Lourdes de Veranópolis. Na parte da manhã o campeonato foi entre duplas de estudantes do IFRS Campus Veranópolis, AVAEC e Regina Coeli. No turno da tarde, a competição foi aberta à comunidade em geral. A competição premiou os três primeiros colocados com medalhas, celebrando a participação e o espírito esportivo. Os estudantes Jean Gabriel Dassi Pereira e

Giovanni Balotin do Campus Veranópolis classificaram-se em 2º lugar na competição da Festa *La Cucagna*.

Coordenação: Sandra Beatriz Rathke

Equipe: Magda Schiavon de Rossi, Cassandro Davi Emer, Mariele Gabrielli, Márcio Soares dos Santos.



Territórios de saberes e resistências: diálogos afro-brasileiros e indígenas no IFRS Campus Veranópolis

O projeto “Territórios de Saberes e Resistências” teve por objetivo promover ações extensionistas articuladas com ensino e pesquisa para fortalecer práticas antirracistas no IFRS Campus Veranópolis. Foram desenvolvidas rodas de conversa, oficinas, integração entre campi, vivências culturais com grupos de capoeira e sarau artístico alusivo ao mês da Consciência Negra. As ações foram realizadas em parceria com comunidades externas, destacando o protagonismo de lideranças afro-brasileiras e indígenas na condução das atividades. A proposta privilegiou o diálogo entre

saberes tradicionais e acadêmicos, valorizando territorialidades, religiosidades e expressões artísticas. A avaliação aconteceu de forma contínua e participativa, permitindo sistematizar impactos e contribuir para a consolidação de políticas institucionais voltadas à equidade racial. Foram desenvolvidas as seguintes atividades, especialmente, em alusão ao novembro negro: roda de conversa e leitura de trechos literários de autores negros na biblioteca do Campus Veranópolis, que contou com a presença de estudantes e servidores dos campi Veranópolis e Vacaria; exposição de livros sobre literatura negra na biblioteca; continuação da integração entre campi com a ida de estudantes e servidores do NEABI Campus Veranópolis para o IFRS Campus Vacaria, onde foram realizadas rodas de conversa sobre pesquisas afros e oficina de capoeira. Também foi realizada oficina sobre as mulheres da religião afro-brasileira na biblioteca do Campus Veranópolis, com as praticantes de Umbanda e Quimbanda, Bárbara de Lima e Giovanna, de uma das casas religiosas de matriz africana localizada em Veranópolis.

Coordenação: Magda Schiavon De Rossi

Equipe: Sandra Beatriz Rathke, Márcio Soares dos Santos





Abril Indígena: exposição “Tecendo redes, entrelaçando mundos”

No mês de abril foi montada uma exposição, em alusão ao dia dos povos indígenas, celebrado na data de 19 de abril. Contemplando a arte de etnias Mbyá-Guarani, Yanomami, Kaingang, Wai Wai, a exposição foi concebida como uma rede de afetos entre diferentes perspectivas, aliando tecnologias ancestrais e digitais. Os itens da exposição guardavam códigos QR que nos guiavam em uma imersão em cada cultura a partir de produções audiovisuais contemporâneas, entrelaçando mundos. A exposição contou com objetos como cestarias, artefatos, produções audiovisuais e livros emprestados pelos servidores Mariana Machado Denardi, Magda Schiavon de Rossi e Márcio Soares dos Santos. A exposição teve a curadoria da Professora de Sociologia Mariana Machado Denardi e da Professora de Artes Magda Schiavon de Rossi, e ficou exposta entre os dias 22 e 30 de abril na biblioteca do campus, sendo acolhida pelos servidores Sandra Beatriz Rathke e Márcio Soares dos Santos, que contribuíram para a execução de todas as fases e manutenção da programação. Os professores Mariele Gabrielli e Welson Dias de Oliveira colaboraram inserindo a programação em suas atividades curriculares, fortalecendo a presença das turmas na atividade. A iniciativa contou com o apoio institucional de Alaur Luz Rodrigues, Daniel De Carli e Evandro Schlumpf (TI) e o suporte do funcionário terceirizado Patrick, que auxiliaram na disponibilização da estrutura/equipamentos e montagem da exposição.

Material de divulgação produzido pela Profa. Mariana Machado Denardi





Exposição em homenagem aos 120 anos de Érico Veríssimo

Para celebrar os 120 anos do escritor Erico Verissimo, o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) do Campus Veranópolis promoveu uma exposição em alusão à data de nascimento do escritor. Aberta a toda comunidade, a exposição pode ser conferida na biblioteca da unidade, Cely Carolina Dal Pai de Mello, de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h. Foram disponibilizados cerca de 30 livros, sendo um deles a primeira edição de “Olhai os lírios do campos” de 1938. O acervo e curadoria da mostra foi do servidor Márcio Soares dos Santos. A exposição apresentou obras raras do autor, como publicações feitas em outros países: Japão, Indonésia, Portugal, Argentina, Alemanha, Inglaterra, em idioma local, DVDs das adaptações, além do acervo da biblioteca disponível para retirada.



Semana de Combate ao Preconceito LGBTQIAPN+

A segunda edição da Semana de Combate ao Preconceito LGBTQIAPN+ do Campus Veranópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) ocorreu entre os dias 24 a 27 de junho de 2025. A programação contou com aula de defesa pessoal com o professor de Muay Thai Diego Baldissera, maratona de filmes LGBTQIAPN+ e roda de conversa, leitura coletiva de “Heartstopper” pelo Café Literário, conduzida pelos professores Mariele Gabrielli e Welson Dias de Oliveira, e aula sobre “Comunicação de Gênero e Letramento”, com a doutoranda em Comunicação Taís Severo. Paralela à programação, foi realizada, na Biblioteca, a “Exposição da Diversidade”, com mostra de livros da temática LGBTQIAPN+, de capas de discos de artistas lgbt, como Gal Costa, Cazuza, Daniela Mercury; desenhos e expressões artísticas de estudantes, e uma manequim vestida com as cores rosa e azul, sem definição do gênero. Houve ainda a produção de um ensaio fotográfico conduzido pela Profª Bruna Bortolini, exposição de fotos e oficina de pulseiras bracelete da diversidade. A exposição contou com curadoria coletiva e as atividades foram

promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (Nepgs) da unidade, sob coordenação do servidor Márcio Soares dos Santos. Diversos estudantes e integrantes do núcleo participaram da confecção das pulseiras, da produção e montagem da exposição, expressando suas identidades e colorindo o campus. Destaca-se a colaboração da funcionária terceirizada Edith na limpeza e pós-produção, bem como os servidores da biblioteca Márcio Soares e Sandra Rathke que zelam pelo espaço e contribuem com a organização para retomada da rotina da biblioteca.



Dia Internacional de Combate à Homofobia - 17/05/2025

A Exposição da Diversidade foi montada na Biblioteca no mês de maio em uma das salas de estudos, pelos alunos membros do NEPGS. Eles projetaram os desenhos em uma parede e desenharam o arco-íris, bandeiras da comunidade LGBTQIAPN+ e versos de músicas que se referem à temática de liberdade e preconceito. Além disso, foram expostos livros e capas de discos de vinil. A mostra permaneceu no local durante o mês de maio e todo o mês de junho.

